

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS EM ÁGUAS SUPERFICIAIS, SEDIMENTOS E NO PEIXE *Hemigrammus ocellifer* DE RIACHOS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Antonio Elivelton Paiva de Oliveira¹
Breno Richard Monteiro Silva²
Juan Pablo Caldas Caldas³
Eduarda Cristina Lopes Afonso⁴
Bruno da Silveira Prudente⁵
Maria Auxiliadora Pantoja Ferreira⁶

RESUMO

Os peixes são considerados indicadores de qualidade dos ecossistemas devido sua capacidade de bioacumular poluentes em diferentes tecidos, como por exemplo, na musculatura. Portanto, o objetivo do estudo foi analisar a contaminação por Alumínio (Al), Ferro (Fe), Titânio (Ti) e Cádmiio (Cd) na água, sedimento e músculo de *Hemigrammus ocellifer* em áreas sob diferentes ações antrópicas. Os exemplares, amostras de água e sedimento foram coletados entre março/2022 e maio/2023, nas microbacias dos igarapés Parariquara (AI) e Potiritá (AII), Paragominas (Pará/Brasil) para a análise de Al, Fe, Ti e Cd. A quantificação dos metais na água e sedimento ocorreu por espectrometria de absorção atômica, utilizando técnicas de atomização por chama e forno de grafite. Foi coletado um fragmento de músculo dos indivíduos e a avaliação ocorreu seguindo método de Krug (2008), onde as quantificações foram realizadas em espectrômetro de absorção atômica. As coletas foram autorizadas pela licença de número 81469-1, expedida pelo ICMBio, através do SISBIO e regulamentada pelo CEUA da UFPA, através do processo 8730240222. Diferenças nas concentrações de metais entre áreas e períodos foram obtidas pela Anova Two-Way ou pelo teste Scheirer-Ray-Hare, dependendo da distribuição dos dados. Para água, as concentrações de Al e Fe diferiram entre os períodos, com concentrações maiores no período seco. Para sedimento, as concentrações de Al diferiram entre as áreas e períodos, com concentrações maiores na AI no período chuvoso. As concentrações de Fe diferiram entre as áreas, com concentrações maiores na AI. As concentrações de Ti

¹Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará-UFPA, elivelton99oliveira@gmail.com;

²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará-UFPA, brenorich@hotmail.com;

³Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará-UFPA, juan.caldas@icb.ufpa.br;

⁴Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará-UFPA, eduarda.afonso@icb.ufpa.br;

⁵Doutor pelo Curso de Zoologia da Universidade Federal do Pará-UFPA, brunoprudente8@gmail.com;

⁶Professor orientador: Doutora, Instituto de Ciências Biológicas-UFPA, auxi@ufpa.br.

diferiram entre períodos, com concentrações maiores no período chuvoso. Para músculo, as concentrações de Al e Fe diferiram entre os períodos, com maiores concentrações no período chuvoso em ambas as áreas. O Cd se manteve abaixo dos níveis de detecção nas áreas e períodos estudados. As concentrações de Al e Fe na água e sedimento estão acima dos regulamentados pelo CONAMA.

Palavras-chave: Alumínio, Ações antrópicas, Bioindicadores, Bioacumulação, Ferro.